



A FONTE DO PODER DE JESUS

Pr. João Wilson; 702; Marcos 1: 35-39

Eu me lembro a primeira vez que fiz uma viagem missionária ao Rio Amazonas, sendo eu um pastor urbano. Havia incertezas, muitas dúvidas, meus pensamentos as vezes me assaltavam, e chegou até passar pela minha mente, o que eu estou fazendo aqui “sozinho”, no meio do mato e navegando na escuridão da noite?

Olhando atentamente para o texto de hoje, vemos a preparação e o poder de Jesus sendo manifesto durante seu ministério entre nós. De onde podemos obter poder e ousadia, qual é a fonte?

1) Oração. A primeira fonte de poder de Jesus era a oração. Há três fatos que demonstram a vida de oração de Jesus nesta passagem.

Jesus orava, ainda bem cedo de manhã, ainda escuro. Lembre-se que o dia anterior havia sido sábado, um dia extremamente esgotante. Havia ensinado, ministrado, investido e gasto suas energias (Mc.5:30). Esteve até altas horas da noite, ministrando a toda cidade que havia se reunido junto a casa onde se hospedara (v.21-34). Certamente lhe doía cada músculo e seu corpo pedia descanso, no entanto, “levantou-se bem cedo, sendo ainda escuro, saiu e foi buscar um lugar deserto e ali orava”. A oração bem cedo de manhã deve ter sido um hábito de Jesus que marcou a vida dos seus discípulos. Estamos vendo aqui o início do ministério de Jesus, e os discípulos observavam a sua vida de oração. Marcos nos dá uma descrição detalhada, ele creu que era importantíssimo para ser destacado, visto que não só relatou o ministério de Jesus, mas também sua vida de oração. Onde Jesus orava? Veja o texto: ...” saiu e foi a um lugar deserto”. O lugar não é identificado. Pode ter sido no campo, algum pomar tranquilo, uma casa afastada. O importante é que tinha um lugar onde podia estar a sós com Deus. Necessitava estar a sós com Deus sem interferências.

Se Jesus o Filho do Homem, necessitava de tanto tempo a sós com Deus, o que diremos de nós?

Pedi e dar-se - vos-á, buscai e achareis, batei e abrir-se -vos-á! (Mt.7:7)

2) A segunda fonte de poder de Jesus era seu compromisso com Missões. Jesus tinha um compromisso com missão de alcance mundial. Ao encontrarem Jesus, lhe disseram: Todos te buscam! Eles estão dispostos a seguir-te, os ajudemos!

Lucas mostra claramente a força com que insistiam em permanecer em Cafarnaum. “E sendo já dia, saiu e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentassem deles.” (Lc 4:42). A força da insistência dos discípulos e das pessoas mostra claramente quão convencido devia estar Jesus em sua missão. Em Cafarnaum, teria o êxito assegurado. Perceba que as pessoas estavam dispostas e motivadas a seguir a Deus, todavia haviam tremendas necessidades a suprir nas cidades vizinhas, aldeias e áreas ao redor. Ficando em Cafarnaum se podia realizar um grande ministério. Na opinião das pessoas, não havia necessidade de sair e ir a outras partes. A resposta de Jesus foi firme: “ Vamos as aldeias (comunidades) vizinhas, para que eu ali pregue; porque para isso vim.” (v.38).

Jesus estava plenamente convencido de que não podia se distrair e nem se afastar da sua missão. Cafarnaum e a sua gente, pelo menos muitos deles, já haviam ouvido a mensagem do evangelho. Se o mensageiro de Deus, Jesus houvesse se detido lá, muitas pessoas no mundo nunca teriam ouvido o evangelho.

Porque pregar tanto aos que já escutaram, se há muitos que jamais ouviram? Como ouvirão, se não há quem pregue? Este é o desafio da Igreja do Senhor Jesus. Queremos nos deter nas grandes cidades, e esquecemos daqueles que estão adiante, mais distante



de nós. Eis a razão por que nós como Igreja nos lançamos a resgatar os não alcançados neste imenso vale amazônico e no mundo, e isso, sem se importar com o preço a ser pago. Essa é a Missão de Jesus! Venha o teu reino!! Leia! Mt. 28:18-20; Mc.16:15; At.1:8.

3) A terceira fonte de poder de Jesus. Foi a fidelidade a sua missão. Pregou nas sinagogas “em toda Galiléia”. Galiléia estava densamente povoada e com vasta área. Haviam mais de 200 cidades e distritos. Em novembro passado estive lá. E fiquei pasmo ao ver as distâncias percorrida por Jesus, eu estava a bordo de um confortável ônibus com ar condicionado, mas Jesus percorreu a pé, no lombo de cavalo ou camelo sob sol causticante e terrível. Jesus pregou em todas as sinagogas, não deixou nenhum lugar sem ouvir do evangelho. Seguiu pregando e ministrando as necessidades das pessoas. Eles tinham necessidades físicas, emocionais, mentais, tanto como espirituais. Compadecido demonstrou sua missão com Deidade, curando e expelindo demônios.

A fidelidade assegura o Poder. Deus continuará dando poder a todo mensageiro que permanecer fiel. Ao contrário, despojará de poder o mensageiro infiel. Ele não pode aprovar a desobediência a Sua Palavra, Ele deseja que façamos conhecido o seu Nome e anunciemos o seu reino nas mega cidades, nas comunidades e vilarejos.

Além disso, o que se requer dos despenseiros de Deus é que cada um deles seja encontrado fiel (I Co.4:2).

Como agentes do Reino de Deus somos chamados a levar adiante a mensagem da Cruz, mesmo que sejamos tentados a estacionar na contra mão do comodismo. O Senhor Jesus nos ensinou a orar sem cessar, nos desafiou a fazermos missão de alcance regional e mundial, e a sermos fiel a sua Palavra.

Avancemos Igreja, com a bênção de Deus, na força do Espírito Santo e no Poder do Rei dos Reis!

EDIFICAÇÃO

- 1) Como a oração fez diferença no ministério de Jesus? V. 35
- 2) Que risco corre a Igreja, se acomodar, não evangelizar e não ter missões como prioridade? At 1:8; Mt 28:18-20; Mc 16:15
- 3) Qual a importância de se anunciar o evangelho integral sem cortá-lo aos pedaços?
- 4) O que você pensa, quando ouve esta frase: Muitos tem ouvido bastante e outros jamais ouviram das grandezas de Deus? Quais as implicações?